

***Cordia goeldiana* HUBER. (BORAGINACEAE): ASPECTOS MORFOLÓGICOS DO FRUTO, DA SEMENTE E DA PLÂNTULA.**

TAVARES, Susiele Coelho^{1,4}; GURGEL, Ely Simone Cajueiro^{2,4}; SANTOS, João Ubiratan Moreira dos^{1,4}; CARVALHO, Ana Cristina Magalhães^{3,6}. 1 Estagiária; 2 Pesquisador(a); 3 Assistente de Pesquisa; 4 Museu Paraense Emílio Goeldi, Departamento de Botânica; 4 Projeto Dendrogene (susieufra@bol.com.br).

Cordia goeldiana Huber, popularmente conhecida como freijó cinza, é uma árvore com cerca de 45 m de altura, característica das matas de terra-firme do baixo Amazonas. Objetivou-se com este estudo descrever a morfologia do fruto, da semente e da plântula da referida espécie, utilizando-se 30 frutos, 30 sementes e 10 plântulas. Registrhou-se dos frutos a morfologia geral, a coloração, a textura, a consistência, a deiscência e o indumento; das sementes o tegumento e o embrião, bem como os principais elementos vegetativos das plântulas. Considerou-se plântula a fase de desenvolvimento em que os eófilos estavam totalmente formados. Fundamentou-se todo o estudo em literatura especializada e ilustraram-se os principais caracteres morfológicos com fotografias. A espécie estudada apresenta fruto estenocárpico, do tipo núcula, indeiscente, ovóide, com cálice e corola marcescente e persistente; pericarpo opaco e liso, coriáceo, castanho-escuro e piloso. Funículo curto, linear, opaco, coriáceo, piloso na base e levemente estriado. Semente estenospermática, ovóide, embrião plicado, hilo imperceptível, testa cinza, puverulenta; embrião axial, foliáceo, invaginado, plicado e contínuo; cotilédones plicados, branco-amarelados, desidratado crassos e glabros. Dispersão anemocórica. Germinação fanerocotiledonar epígea. Plântula com cotilédones reniformes, verdes, foliáceos, ligeiramente côncavos, nervação peninérvea, pilosos, com diversas glândulas translúcidas, pecíolo canaliculado, longo, verde, seríceo, com tricomas clavados e ferruginosos; eófilo simples, alterno, foliáceo, ciliados, lanceolados, ápice cuspidado, margem inteira e base oblíqua, nervação broquidódroma. (Projeto Dendrogene Embrapa Amazônia Oriental / DFID. Projeto Carpoteca / Museu Paraense Emílio Goeldi / Coordenação de Botânica).